

## U teth

Benjamin Mandelbaum

1. Lembrando cada uma das 2 sefirot do caminho. CHOCHMÁ-TIFERET
2. Nomes do Caminho. SABEDORIA DA BELEZA(VERDADE)/ BELEZA (VERDADE) DA SABEDORIA
3. A Letra do Caminho: Sentido Literal COBRA Sefer Yetzirá AUDIÇÃO.
4. Arquétipo do Caminho REI DAVID
5. Meditação da Simplicidade Diagonal com o Lê Chai Olamim.

TÉCHES= solenidade, cerimônia (ordem)

TÔHAR = purificar, depurar, purgar (limpidez)

O Caminho conecta a têmpera direita, de cor cinza, com o centro do tronco, de cor amarela. A verdadeira beleza ou a bela verdade tem em si sabedoria. A verdadeira sabedoria tem beleza. A bela sabedoria tem verdade...

A letra Teth, na forma da palavra Teth significa literalmente cobra. O próprio desenho da letra, seu ícone, **U**, tem a forma de uma serpente. Várias outras culturas tem a figura do Orobóros , uma cobra mordendo sua cauda, esta figura também está presente na literatura cabalística e que estaria sintetizada na letra Teth. Simboliza nesta imagem contorcionista a conexão do fim com o princípio, o número 9 finda o ciclo, nove fora nada, para se abrir no 10, que é igual a 1. Só D'S atemporal não tem princípio nem fim. Para nós temporais não há bem que sempre dure nem mal que nunca acabe.

A serpente rastejante, também pode ser representada subindo a Árvore da Vida, do pó de Malkut alça até a sexualidade de Yesod, que é o próprio 9, daí serpenteia, tal como a representação do Oriente da Kundalini, para Tiferet até mais adiante chegar em Chochmá. Este é nosso caminho da transcendência, na nossa missão cabalista de reunificação, no caminho da redenção.

Em Gênese, na abundância de Sua bondade, a cada dia findo, D'S dizia Tov = b v u = Bom/ Belo. A Árvore do Conhecimento é do Bem = Tov e Rá = Mal, que portanto, já estava presente desde o paraíso. O mundo manifesto é polar, como Chochmá que é o número 2. Assim temos Luz e Sombra, dia e noite, superior e inferior, positivo e negativo, realizado e irrealizado. O paradoxo da polaridade da im-perfeição é de assim se fazer maravilhas frente ao seu contrário, desidentificar-se do agressor, pois o mal se alimenta do mal e amplificar a maravilha, contrapor-se , diferenciar o sobre humano do humano, dialogando sabiamente com o diferente. Polaridade da própria consciência, que é ao mesmo tempo um dom e um fardo, na dialética do livre arbítrio, como no dizer de Sartre sobre a condenação do homem à liberdade. O desenho do Teth **u** não se fecha . Do imperfeito fazer-se perfeito para ser mais-que-perfeito, superar-se a si mesmo ir além de Tiferet para se nutrir da sabedoria de Chochmá, sabendo que a perfeição absoluta para além de toda antinomia está na unidade de D'S.

Moisés chegou a ver D's de perfil, ou de costas. Nos Salmos 31,20 o Rei David, o ungido imperador em cuja descendência está o Messias, nos ensina que : “ *Grandiosa é a abundância de sua bondade que a ocultaste aos que Te temem* “.

Meditemos com o Lê Chai Olamim, reinando com TÉCHES= solenidade, cerimônia (ordem) e TÔHAR = purificar, depurar, purgar (limpidez).

Como os 2 olhos existem para podermos ver profundamente, abra seus ouvidos para a unicidade do seu coração que integra a sabedoria com a beleza. Ouça a voz do seu coração.